



Banco UBS (Brasil) S.A.

C.N.P.J. 32.062.580/0001-38

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 26 de março de 2026.

Apresentação: Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações financeiras do Banco UBS (Brasil) S.A. ("Banco"), anteriormente Banco Credit Suisse (Brasil) S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

Evolução dos negócios: O Banco apresentou no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, lucro de R\$ 19.841 mil. O Banco é parte integrante do Conglomerado UBS no Brasil e faz parte do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB). Sua principal linha de negócio continua sendo a concessão de crédito para clientes do segmento *Wealth Management*, com garantia de posições custodiadas em instituições integrantes do Conglomerado UBS Brasil.

Principais fatos societários e/ou administrativos ocorridos até a data de apresentação das demonstrações financeiras: Em 31 de maio de 2024, foi concluída a fusão entre o UBS A.G. e o Credit Suisse A.G. ("Parent Bank merger - PBM"), com a consequente incorporação do Credit Suisse A.G. Desta forma, o Banco de Investimentos UBS (Brasil) S.A. (anteriormente Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A.) passou a ser controlado diretamente pelo UBS A.G. Conforme aprovação do Banco Central do Brasil, a partir de 1º de julho de 2024, o Conglomerado Prudencial UBS Brasil passou a ser composto pelas seguintes entidades: Banco de Investimentos UBS (Brasil) S.A. (anteriormente Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A.), Banco UBS (Brasil) S.A. (anteriormente Banco Credit Suisse (Brasil) S.A.), Credit Suisse (Brasil) S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, UBS (Brasil) Corretora de Valores S.A. (anteriormente Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A.), UBS Brazil Bahamas Limited (anteriormente Credit Suisse Brazil (Bahamas) Limited), UBS BB Banco de Investimentos S.A., UBS BB Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A., UBS Próprio Fundo de Investimento Financeiro - Multimercado Crédito Privado (anteriormente Credit Suisse Próprio Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior), Credit Suisse "Próprio" Market Maker Fundo de Investimento Financeiro - Multimercado (anteriormente Credit Suisse "Próprio" Market Maker Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior) e UBS Brazil Access Fund Limited (anteriormente Credit Suisse Brazil Arbitrage Fund Limited), tendo como empresa líder o Banco de Investimentos

UBS (Brasil) S.A. Conforme deliberação pela assembleia geral extraordinária realizada em 5 de fevereiro de 2025, foi aprovada a alteração de denominação social de Banco Credit Suisse (Brasil) S.A. para Banco UBS (Brasil) S.A. A alteração foi aprovada pelo Banco Central do Brasil na data de 26 de março de 2025.

Política de distribuição de dividendos: Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado conforme legislação em vigor. De acordo com a deliberação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 18 de dezembro de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos ao acionista controlador da Companhia, no montante total de R\$ 70.994 relativos à totalidade da Reserva de Lucros - Estatutária.

Índice de Basileia: O Conglomerado UBS Brasil apura seus limites operacionais de forma consolidada. O Patrimônio de Referência, em 31 de dezembro de 2025, era de R\$ 4.426.966 mil e o Patrimônio de Referência mínimo requerido para o RWA (*Risk-weighted Assets*) correspondia a R\$ 396.622 mil, resultando em uma margem de R\$ 3.440.243 mil. O índice de Basileia, em 31 de dezembro de 2025, era de 35,90%.

Gerenciamento de riscos: O processo de gerenciamento de riscos do Conglomerado UBS Brasil está baseado em uma cultura de disciplina e transparência, visando uma abordagem prudente e apropriada na tomada de riscos. A Diretoria estabeleceu controles e limites, com o objetivo de identificar, mensurar, mitigar e gerir os riscos do grupo. Em atendimento à regulamentação do Banco Central do Brasil, o Conglomerado disponibilizará em seu site na internet, até 31 de março de 2026, as informações referentes a gestão de riscos, ao Patrimônio de Referência Exigido, de que trata a Resolução CMN nº 4.958/21 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e à adequação do Patrimônio de Referência, conforme a Resolução CMN nº 4.955/21, assim como a descrição do processo de gestão de capital de que trata a Resolução CMN nº 4.557/17 no endereço: <https://www.ubs.com/global/pt/legal/country/brazil/pliar3.html>.

Diversidade, Equidade e inclusão: O Grupo UBS tem o compromisso de ser um ambiente de trabalho diverso e inclusivo, baseado na meritocracia, e busca construir uma cultura de pertencimento, na qual todos os colaboradores sejam reconhecidos e valorizados, e onde todos possam ter sucesso e prosperar. Acreditamos que equipes diversas e inclusivas impulsionam a inovação, aprimoram a tomada de decisões e compreendem melhor a diversidade das necessidades e interesses de nossos clientes. Remuneramos com base no desempenho e

levamos a equidade salarial muito a sério. Em todas as nossas localidades, aplicamos os mesmos padrões de remuneração justa, reforçados por revisões anuais de nossa abordagem e de nossas políticas, em conformidade com metodologias consolidadas de igualdade salarial. As análises de equidade salarial com foco em gênero estão incorporadas aos nossos processos de remuneração. Caso sejam identificadas quaisquer diferenças não explicadas por fatores de negócio ou por fatores específicos e adequados a cada colaborador, como função, responsabilidade, experiência, desempenho ou localidade, analisamos as causas-raiz e adotamos as medidas necessárias. Nossa abordagem mais ampla para uma remuneração justa também inclui verificações para garantir que todos os colaboradores recebam, no mínimo, o salário digno mais recentemente publicado. A transparência é a base por meio da qual capacitamos líderes a apoiar um ambiente de trabalho diverso e inclusivo, sendo todos responsabilizados por isso. Utilizamos diversos canais de comunicação e metas dos gestores de linha para promover a conscientização, além do monitoramento de dados com características relevantes, incluindo painéis gerenciais e ferramentas de apoio, para dar suporte a toda a nossa força de trabalho. Para saber mais sobre o compromisso da UBS com um ambiente de trabalho inclusivo, visite nossa página na internet.

Comitê de Auditoria: O Comitê de Auditoria recomendou aprovação, em 17 de março de 2026, das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, conforme descrito em relatório específico e apresentado em conjunto das demonstrações financeiras.

A Diretoria:

Aline de Meneses Santos
Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Betina Machado Ferraz
Camilla Angeli Ribeiro

Daniel Bassan
Diego Vinicius de Moraes Lima
Marcelo Antonio Chilly Luzetti
Marcelo Augusto Ramos
Mirella Weiss Aloisi

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

	Nota	2º Sem/2025	2025
Resultado líquido com juros			
Receitas com juros	15	19.451	38.115
Despesas com juros	15	(21.460)	(42.784)
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros			
Operações com títulos e valores mobiliários	16	946	946
Reversão para perdas esperadas	7c	(20)	(19)
Outras receitas (despesas)			
Outras receitas (despesas) operacionais	17b	1.935	2.167
Despesas com pessoal	17c	982	(949)
Outras despesas administrativas	17a	(2.484)	(4.866)
Despesas tributárias		(525)	(5.419)
Resultado das operações			
		19.859	31.623
Resultado antes dos impostos			
		19.859	31.623
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	14	(6.076)	(8.422)
Diferido	14	(2.671)	(3.035)
Participações nos lucros			
		-	(325)
Lucro líquido do semestre/exercício			
		11.109	19.841
Quantidade de ações ordinárias	12a	54.000	54.000
Lucro líquido básico e diluído por ação			
		0,21	0,37

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

	Nota	2º Sem/2025	2025
Lucro líquido do semestre/exercício			
		11.109	19.841
Itens que não serão reclassificados para o resultado			
Ajuste de avaliação sobre benefícios pós-emprego	10	1.066	1.066
Impostos diferidos sobre benefícios pós-emprego	10	(480)	(480)
Resultado abrangente do semestre/exercício			
		11.695	20.427

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO DIRETO SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

	Notas	2º Sem/2025	2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício			
		11.109	19.841
Ajustes ao lucro líquido			
Depreciações	17a	1	2
Reversão perdas esperadas	7c	20	19
Constituição de provisão para riscos fiscais e outros passivos contingentes	11b	43	69
Atualização de depósitos em garantia	17	(23)	(34)
Impostos e contribuições diferidos	14b	2.670	3.028
Lucro líquido do semestre/exercício ajustado			
		13.820	22.932
Variações patrimoniais			
Relações interfinanceiras		21	26
Operações de crédito		27.564	60.204
Outros créditos		498	183
Depósitos		(200.604)	(215.310)
Outras obrigações		1.558	(907)
Juros recebidos		33.566	58.054
Juros pagos		(18.954)	(35.119)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.165)	(2.927)
Caixa gerado pelas atividades operacionais			
		(144.695)	(106.464)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa			
		(144.695)	(106.464)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício			
		434.088	395.856
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício			
		289.392	289.392

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	Nota		Nota
Circulante e não circulante		Circulante e não circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	5	289.392	
Relações interfinanceiras		83	
Depósitos no Banco Central		83	
Ativos Financeiros classificados na categoria "custo amortizado"		218.539	
Operações de Crédito	6	218.547	
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - Crédito	6c	(21)	
Diversos	7	13	
Outros Ativos		5.146	
Ativo fiscal corrente		585	
Ativo fiscal diferido	14c	3.956	
Diversos	7	605	
Imobilizado		5	
Imobilizado de uso		2.803	
Depreciações acumuladas		(2.798)	
Intangível		-	
Ativos intangíveis		9	
Amortizações acumuladas		(9)	
Total do ativo		513.165	
			513.165

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

	Nota	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Capital social	legal estatutária			
Em 31 de dezembro de 2024		135.000	20.152	70.996	(586)	225.561
Ajustes referentes à adoção Res 4.966/21	2	-	-	-	-	153
Em 01 de janeiro de 2025		135.000	20.152	70.996	(586)	225.714
Dividendos propostos	12c	-	-	(70.994)	-	-
Resultados abrangentes		-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação sobre benefícios pós-emprego	10	-	-	-	1.066	1.066
Impostos diferidos sobre benefícios pós-emprego	10	-	-	-	(480)	(480)
Lucro do exercício		-	-	-	-	19.841
Destinações	12	-	-	-	-	-
Reserva legal		-	992	-	(992)	-
Reserva estatutária		-	14.290	-	(14.290)	-
Dividendos		-	-	-	(4.712)	(4.712)
Em 31 de dezembro de 2025		135.000	21.144	14.291	-	170.435
Em 01 de janeiro de 2025		135.000	20.152	70.996	(586)	225.446
Dividendos propostos	12c	-	-	(70.994)	-	-
Resultados abrangentes		-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação sobre benefícios pós-emprego	10	-	-	-	1.066	1.066
Impostos diferidos sobre benefícios pós-emprego	10	-	-	-	(480)	(480)
Lucro do semestre		-	-	-	-	11.109
Destinações	12	-	-	-	-	-
Reserva legal		-	992	-	(992)	-
Reserva estatutária		-	14.290	-	(14.290)	-
Dividendos		-	-	-	(4.712)	(4.712)
Em 31 de dezembro de 2025		135.000	21.144	14.291	-	170.435

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

1. Contexto operacional: O Banco UBS (Brasil) S.A. (anteriormente Banco Credit Suisse (Brasil) S.A.) ("Banco") foi constituído sob a forma de sociedade anônima, está domiciliado à Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 700/10º-14ª andares, Itaim Bibi, São Paulo - SP, atua como Banco Múltiplo e está autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) com as carteiras comercial, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil. O Banco é uma empresa integrante do Conglomerado UBS Brasil, cujo controlador é o Banco de Investimentos UBS (Brasil) S.A. (anteriormente Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A.) e suas operações são conduzidas dentro deste contexto. O Banco adota a disposição transitória prevista no artigo 79 da Resolução CMN nº 4.966/21 de não representar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas). Em 31 de maio de 2024, foi concluída a fusão entre o UBS A.G. e o Credit Suisse A.G. ("Parent Bank merger - PBM"), com a consequente incorporação do Credit Suisse A.G. Desta forma, o Banco de Investimentos UBS (Brasil) S.A. (anteriormente Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A.) passou a ser controlado diretamente pelo UBS A.G. Conforme aprovação do Banco Central do Brasil, a partir de 1º de julho de 2024, o Conglomerado Prudencial UBS Brasil passou a ser composto pelas seguintes entidades: Banco de Investimentos UBS (Brasil) S.A. (anteriormente Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A.), Banco UBS (Brasil) S.A. (anteriormente Banco Credit Suisse (Brasil) S.A.), Credit Suisse (Brasil) S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, UBS (Brasil) Corretora de Valores S.A. (anteriormente Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A.), UBS Brazil Bahamas Limited (anteriormente Credit Suisse Brazil (Bahamas) Limited), UBS BB Banco de Investimentos S.A., UBS BB Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A., UBS Próprio Fundo de Investimento Financeiro - Multimercado Crédito Privado (anteriormente Credit Suisse Próprio Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior), Credit Suisse "Próprio" Market Maker Fundo de Investimento Financeiro - Multimercado (anteriormente Credit Suisse "Próprio" Market Maker Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior) e UBS Brazil Access Fund Limited (anteriormente Credit Suisse Brazil Arbitrage Fund Limited), tendo como empresa líder o Banco de Investimentos UBS (Brasil) S.A. Conforme deliberação pela assembleia geral extraordinária realizada em 5 de fevereiro de 2025, foi aprovada a alteração de denominação social de Banco Credit Suisse (Brasil) S.A. para Banco UBS (Brasil) S.A. A alteração foi aprovada pelo Banco Central do Brasil na data de 26 de março de 2025.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras: As práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras emanam da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), consultadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), que considera os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, regulamentados pelo Bacen até o momento. Estas demonstrações financeiras foram elaboradas tendo como escopo a instituição individual e incorporaram os normativos abaixo relacionados: • Resolução CMN nº 4.924 de 24 de junho de 2021, aprovou o CPC 00 (R2) Pronunciamento sobre a estrutura conceitual e elementos requeridos para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. • Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020: estabeleceu critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras com vigência a partir de janeiro de 2021, incluindo a apresentação da demonstração do resultado abrangente. Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores de certos ativos, instrumentos financeiros, provisões e passivos contingentes do Banco, conforme descritas na nota 3. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira dos mesmos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. O Banco adotou em 1º de janeiro de 2025 a Resolução CMN nº 4.966/21 e a Resolução BCB 352/23 que alteraram os critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, e optou pela dispensa da apresentação nas Demonstrações Contábeis Individuais dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto no artigo 79 da Resolução 4.966/21. Com o objetivo de melhor compreensão destas Demonstrações Contábeis Individuais, foram incluídas informações suplementares na Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido, que corresponde aos saldos de 31 de dezembro de 2024, ajustados com os novos conceitos na data inicial da vigência das referidas normas. A seguir, apresentamos as novas normas, alterações ou interpretações de normas existentes aplicáveis para o período findo em 31 de dezembro de 2025: • Resolução CMN nº 4.966/21 - Estabelece a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, constituição de provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito e designação e reconhecimento contábil da contabilidade de *hedge*. Adoção foi prospectiva, sem efeitos materiais, a partir de 1º de janeiro de 2025. A Resolução CMN nº 4.966/21 considera os seguintes pilares: Classificação e mensuração de instrumentos financeiros: as categorias de classificação dos Títulos e Valores Mobiliários que, anteriormente, eram Mantidos até o Vencimento, Disponíveis para Venda e Mantidos para Negociação deixaram de existir, sendo introduzidas três categorias de mensuração para todos os ativos financeiros: • Custo Amortizado (CA): utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros. Os empréstimos foram classificados nesta categoria. • Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA): utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda. Não existem instrumentos financeiros classificados nesta categoria. • Valor Justo por meio do Resultado (VJR): utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima. Não existem instrumentos financeiros classificados nesta categoria. Não houve reclassificações entre as três categorias acima durante o exercício. Os dois critérios que são considerados para determinar a classificação dos ativos financeiros são: o modelo de negócios da entidade na gestão de seus ativos financeiros e as características do fluxo de caixa contratual dos ativos financeiros. • Definição de modelo de negócios: reflete como os grupos de ativos financeiros são gerenciados em conjunto para atingir um objetivo comercial específico e o fluxo de caixa. O modelo de negócio determina também se os fluxos de caixa resultam do recebimento de fluxos de caixa contratuais, da venda de ativos financeiros ou de ambos; • Características do fluxo de caixa contratual: testados individualmente para validar se atendem ao critério de pagamento de somente principal e juros, por meio da aplicação do teste de SPJJ - Somente Pagamento de Principal e Juros. A provisão para perda esperada associada ao risco de crédito inclui o uso de informações prospectivas e a classificação dos instrumentos financeiros em três estágios: • Estágio 1 - perdas de crédito esperadas para os próximos 12 meses. Aplicável aos instrumentos financeiros sem aumento significativo no risco de crédito. • Estágio 2 - perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros com aumento significativo no risco de crédito desde a sua origem. • Estágio 3 - perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos ativos com problemas de recuperação de crédito (ativos problemáticos), evidenciados pelo atraso superior a 90 dias no pagamento de principal ou de encargos ou pelo indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada. Nesse estágio o reconhecimento de juros é feito por regime de caixa. Os efeitos da adoção da Resolução 4.966 nos instrumentos financeiros, a partir de 1º de janeiro de 2025, estão apresentados nos quadros abaixo:

3. Descrição das principais práticas contábeis:

a. Caixa e equivalentes de caixa - são considerados como caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e as aplicações interfinanceiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, cujos prazos de liquidação na data de aquisição eram de até noventa dias. **d. Classificação de Ativos e Passivos Financeiros:** A classificação e mensuração subsequente dos ativos financeiros está detalhada na Nota 2. Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado. As garantias financeiras são mensuradas pelo maior valor entre (i) a provisão para perdas de crédito esperada; e (ii) o saldo do prêmio sobre o serviço a ser diferido no resultado, conforme prazo do contrato. O Banco utiliza o método de juros efetivos no cálculo da receita ou despesa de juros para os instrumentos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o qual considera custos e taxas diretamente atribuíveis na origemação do contrato, como comissões pagas ou recebidas pelas partes do contrato, custos de transação e outros prêmios e descontos quando superiores a 1% das receitas ou encargos totais do instrumento. Conforme art. 75 da Resolução BCB 352/23, o Banco adotou a metodologia diferenciada para ativos financeiros com característica de concessão de crédito classificadas na categoria de custo amortizado. Para passivos classificados na categoria de custo amortizado, os custos e receitas incrementais, quando existentes, são diferidos pela curva da taxa de juros efetiva. O teste de SPJJ consiste no processo de avaliação dos fluxos de caixa contratuais a partir da origemação, aquisição ou emissão do instrumento financeiro com o objetivo de verificar se os respectivos fluxos de caixa são constituídos apenas de pagamento de principal e juros, ou seja, estão alinhados com o conceito de um acordo de empréstimo básico. Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente" pagamentos de principal e de juros" (também referido como teste de "SPJJ") sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada para instrumentos classificados como custo amortizado. **e. Perda esperada de crédito:** a validação dos modelos utilizados na mensuração do risco de crédito — que incluem os parâmetros de Probabilidade de Default (PD), Exposição no Momento do Default (EAD) e Perda Dada a Inadimplência (LGD) — é realizada de forma centralizada pelo Grupo UBS. Esses modelos são revisados periodicamente para garantir sua adequação e robustez. Quando necessário, os parâmetros são recalibrados e re-emplicados para as demais entidades legais do Grupo no Brasil. O UBS Brasil aplica essas atualizações na estimativa da perda esperada de sua carteira de crédito, com aprovação do UBS Brasil Executive Committee (ExCo). Para o cálculo da perda esperada de crédito, o UBS aplica uma metodologia estatística provida pela matriz, utilizando o modelo: PE = PD x LGD x EAD. A mensuração da perda do valor recuperável de ativos financeiros é baseada no modelo de cálculo de perda de crédito esperada acima e classifica os ativos em três estágios: Estágio 1: perdas esperadas para os próximos 12 meses, aplicável a ativos sem aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial. Estágio 2: perdas esperadas ao longo da vida do instrumento financeiro, aplicável a ativos com aumento significativo no risco de crédito; e Estágio 3: perdas esperadas para ativos com evidência objetiva de problemas de recuperação de crédito. O Banco não possui nenhum instrumento com perda esperada/incorrida associada ao risco de crédito no exercício, exceto pelos empréstimos. O Banco não possui ativos problemáticos em 31 de dezembro de 2025. Um ativo só pode deixar de ser classificado como ativo financeiro com problemas de recuperação de crédito no caso de: i. Inexistência de parcelas vencidas, inclusive encargos; ii. Manutenção de pagamento tempestivo de principal e de encargos por período suficiente para demonstrar que houve melhora significativa na capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações; iii. Cumprimento das demais obrigações contratuais por período suficiente para demonstrar que houve melhora significativa na capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações; e iv. Evidências de que a obrigação será integralmente honrada nas condições originalmente pactuadas ou modificadas, no caso de renegociação, sem que seja necessário recorrer a garantias ou colaterais. **f. A mensuração a valor justo para a maioria dos ativos e passivos financeiros** é baseada nos preços ou cotações do mercado ou das cotações de preços de distribuidoras para os instrumentos financeiros negociados em mercados ativos. Para os demais instrumentos financeiros, o valor justo é determinado utilizando-se de técnicas de avaliação, as quais incluem uso de transações em mercado recente, método de fluxos de caixa descontados, comparação com instrumentos similares para os quais existam preços observáveis no mercado e modelos de avaliação. Os valores de mercado dos instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo são calculados conforme descrito abaixo: • Nível 1: Cotações de preços de mercado ou de agentes de mercado; incluem títulos e valores mobiliários altamente líquidos, que são negociados em um mercado ativo; • Nível 2: Modelos de precificação desenvolvidos pela administração, que utilizam modelos matemáticos de interpolação de taxas



Banco UBS (Brasil) S.A.

C.N.P.J. 32.062.580/0001-38

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de Reais)

relativo a planos de compensação diferida lastreados em ações do Banco. Em 31 de dezembro de 2025, o Conglomerado tinha uma exposição líquida de aproximadamente US\$ 8.882 (comprado em US\$ e vendido em R\$) em sua posição proprietária, US\$ 18.774 relativo a provisões de pagamento e CHF 1.344 relativo às ações mencionadas anteriormente. A sensibilidade de risco de câmbio para cada ponto-base percentual representaria um impacto material, sem incluir os passivos mencionados anteriormente, no resultado antes dos impostos. De modo geral, o Conglomerado controla sua exposição ao risco de mercado por meio de políticas de controle, que incluem a determinação de limites, estratégias consolidadas de risco de câmbio/índices e procedimentos de monitoramento de risco de câmbio e índices, como de VaR e *Stress-testing*. iii. Risco de ações: O risco de ações é gerido de forma consolidada. Em 31 de dezembro de 2025, após levar em consideração as posições por papel e os instrumentos financeiros derivativos, o Conglomerado apresentava uma exposição em ações de aproximadamente R\$ 30.224 em uma posição vendida. Portanto, a sensibilidade de risco de ações para cada ponto-base percentual nos preços das ações representa um impacto de R\$ 3 em dezembro de 2025 no resultado antes dos impostos.

b. Risco de crédito - O risco de crédito, caracterizado pela possibilidade de perdas decorrentes do não recebimento de valores contratados, é mitigado por meio da diversificação das contrapartes, do monitoramento contínuo e da definição de limites de crédito com base na análise da situação financeira das contrapartes, bem como pela exigência de garantias, quando aplicável. O Conglomerado adota políticas, metodologias e procedimentos específicos para o monitoramento do risco de crédito de suas carteiras de empréstimos, derivativos *Over the Counter (OTC)*, fianças e debêntures. A gestão do risco é conduzida por uma área independente das unidades de negócios, sendo a área de *Credit Risk Control (CRC)* responsável pela apuração mensal da exposição de crédito e pela realização de testes de estresse sobre as provisões de crédito. Na data-base de 31 de dezembro de 2025, a exposição total da carteira de crédito foi de R\$ 5.005 milhões, representando uma redução de 45% em relação ao mesmo período do ano anterior. A perda esperada (PE) apurada em dezembro de 2025 foi de R\$ 2,97 milhões, uma redução significativa quando comparada com os R\$ 15,6 milhões apurados em janeiro de 2025. Adicionalmente, verifica-se que o cálculo da PE estressada em dezembro de 2025 totalizou R\$ 3,43 milhões, representando um aumento de 16% em relação à PE não estressada, reflexo principalmente de choques em exposições classificadas como CCC. Ressalta-se que, na data-base considerada, apenas uma operação foi classificada no estágio 2, sendo todas as demais alocadas no estágio 1. A movimentação entre estágios ocorre conforme a deterioração ou melhora da qualidade de crédito. Por fim, salienta-se que a carteira de crédito - composta majoritariamente por clientes do private banking, com garantias financeiras, vencimento em curto prazo e taxas de mercado - é considerada de baixo risco está alinhada à estratégia de apetite de risco da instituição.

c. Risco de liquidez - O risco de liquidez - o risco de descausamento entre ativos e passivos em diferentes prazos e moedas de liquidação é gerenciado através de mecanismos que incluem a simulação de cenários e manutenção de limites mínimos de recursos aplicados em ativos líquidos. O Conglomerado possui política, definição de apetite e plano de contingência para o risco de liquidez. São usadas metodologias para o acompanhamento da liquidez até um determinado horizonte de tempo, segundo cenário base e cenários de estresse. O Comitê de Riscos discute a estrutura de gerenciamento, eventos relevantes no período, excessos de limites, concentração das captações, etc. Cabe ressaltar que o Conglomerado possui linhas de crédito para liquidez junto ao UBS Group no valor de US\$ 1.000 milhões, com vencimento em abril de 2026, R\$ 330 milhões com Itaú (vencimento em janeiro de 2026), R\$ 260 milhões com Banco do Brasil (vencimento em janeiro de 2026) e R\$ 50 milhões com Bradesco (vencimento em março de 2026), sendo que foi utilizada US\$ 250 milhões junto ao UBS Group em 31 de dezembro de 2025. Essas linhas de crédito são renovadas de tempos em tempos para atender a liquidez do conglomerado. **d. Risco operacional** - a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos é gerenciada por estrutura criada com essa finalidade, por meio do acompanhamento e da mensuração das perdas operacionais, bem como pela divulgação interna da cultura de monitoramento desse risco. O Conglomerado possui área para gestão do risco operacional, independente das áreas de negócios, que acompanha os riscos operacionais de cada linha de negócio, bem como das áreas de controle, analisa os casos em que houve perdas relevantes e acompanha a implementação das melhorias a fim de se evitar novas perdas superiores ao apetite para este risco. O Conglomerado possui um Comitê de Gerenciamento de Riscos que se reúne periodicamente, onde se analisa a estrutura de gerenciamento, eventos relevantes no período, implementação das melhorias, etc. O Conglomerado também possui política para recuperação de desastres e realiza testes periódicos, por exemplo, que simulam situações em que os colaboradores não podem acessar o local de trabalho. **e. Gestão de capital** - o processo de gerenciamento de capital da Administração considera o ambiente econômico em que o Conglomerado opera, sendo compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços e o nível de exposição aos riscos das empresas do grupo. O objetivo desse processo é assegurar a suficiência de capital para suportar as estratégias adotadas e seus riscos subjacentes. Esse gerenciamento é contínuo e visa manter uma base de capital sólida, capaz de sustentar o desenvolvimento das atividades e absorver riscos, tanto em cenários normais quanto adversos, além de garantir a conformidade com os requerimentos regulatórios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil na Resolução CMN nº 4.557/17. Os indicadores de gerenciamento de capital são monitorados mensalmente pelo comitê responsável por risco de mercado, liquidez e capital, e bimestralmente pelo fórum de ativos e passivos. Durante o desenvolvimento do plano de capital, conduzido anualmente, são avaliados os possíveis impactos das mudanças nos ambientes econômico e regulatório sobre as projeções financeiras e as decisões estratégicas do conglomerado, incluindo a revisão dessas projeções e inclusão de cenários de estresse, para garantir sua adequação às condições de mercado e aos objetivos estratégicos. Os índices de capital aos quais o Conglomerado está sujeito, em cumprimento a Resolução CMN nº 4.958/21, estão apresentados a seguir:

	Dezembro/2025
Patrimônio de Referência Nível I.....	4.426.866
Capital Principal.....	4.426.866
Patrimônio de Referência Nível II.....	-
Patrimônio de Referência (PR).....	4.426.866
RWA de Crédito ¹	4.751.661
RWA de Mercado ¹	2.093.865
RWA Operacional.....	5.487.253
Total do RWA.....	12.332.780
Adicionais de Capital Aplicáveis.....	2.50%
Conservação.....	2.50%
Índice de Basileia - Capital Nível I.....	35,90%
Mínimo Requerido ²	8,50%
Índice de Basileia - Capital Principal.....	35,90%
Mínimo Requerido ²	7,00%
Índice de Basileia - Patrimônio de referência.....	35,90%
Mínimo Requerido ²	10,50%

¹ O RWA referente aos riscos de crédito e de mercado são apurados pela abordagem padronizada (RWACpad e RWAMPad).

² Os mínimos requeridos já estão acrescidos dos adicionais de capital aplicáveis, sendo o mínimo de Capital Nível I de 6%, o mínimo de Capital Principal de 4,5% e o mínimo do Patrimônio de Referência de 8%.

5. Caixa e equivalentes de caixa: Os valores de caixa e equivalentes de caixa estão assim representados:

	Dezembro/2025
Disponibilidades.....	262
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Posição bancada.....	289.130
Letras do Tesouro Nacional (LTN).....	289.130
Total de caixa e equivalentes de caixa.....	289.392

Em 31 de dezembro de 2025, todas as aplicações interfinanceiras de liquidez estão classificadas na categoria ativos financeiros ao custo amortizado e no estágio 1 da classificação por estágios de risco de crédito e carteira C5 dos níveis de provisão para perdas. Para a data base de 31 de dezembro de 2025 não há perda esperada registrada para as aplicações interfinanceiras de liquidez. Todas as aplicações interfinanceiras de liquidez têm prazo de vencimento inferior a 90 dias em 31 de dezembro de 2025.

6. Operações de crédito

a. Composição da carteira de empréstimos por ramo de atividade

Sector de atividade econômica	Custo amortizado	Total
Setor Privado.....	14.095	14.095
Indústria.....	7.629	7.629
Serviços Privados.....	187.740	187.740
Pessoas físicas.....	9.083	9.083
Comércio.....	218.547	218.547
Total.....	(21)	(21)
Perdas esperadas de operações de crédito.....	218.526	218.526

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve baixas para prejuízo, tampouco, recuperações ou reestruturações de operações de crédito. O montante em aberto de créditos renegociados no exercício corresponde a R\$ 178.409. Para os créditos renegociados, é realizada uma nova análise/aprovação de estrutura e garantias, revisando se há qualquer deterioração na qualidade creditícia destas operações. Em linha com o Inciso XXI do Art. 2º da Resolução CMN 4.966, o Conglomerado Prudencial UBS Brasil define como reestruturação de crédito uma renegociação que implique em concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia, as quais não seriam concedidas caso não ocorresse tal deterioração.

A DIRETORIA

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores do Banco UBS (Brasil) S.A. São Paulo - SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras do Banco UBS (Brasil) S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco UBS (Brasil) S.A em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase: Apresentação dos valores comparativos: Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 2 das demonstrações financeiras que descreve que as referidas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos

b. Composição da carteira por faixa de vencimento

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
Ativos Financeiros ao Custo amortizado				
Empréstimos.....	127.161	51.248	40.138	218.547
Total.....	127.161	51.248	40.138	218.547

Em 31 de dezembro de 2025, a carteira de operações de crédito está classificada no estágio 1 da classificação por estágios de risco de crédito e na carteira C5 de nível de provisão para perdas.

c. Provisão para perdas associadas ao risco de crédito: Em 31 de dezembro de 2025, o risco da carteira e a provisão para perdas esperadas de operações de crédito estão assim distribuídos:

	Carteira	Perdas Esperadas	Total
Empréstimos.....	218.547	(21)	218.526
Total.....	218.547	(21)	218.526

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 as variações da provisão para perdas esperadas foram as seguintes:

	Dezembro/2025
Saldo de abertura (*).....	(2)
Reversões / (Constituições).....	(9)
Saldo no fim do exercício.....	(21)

No exercício não tivemos movimentações entre estágios de provisão.

(*) Saldo de abertura constituído sobre os efeitos da adoção inicial da Resolução 4.966, reconhecidos no patrimônio líquido da entidade.

7. Outros créditos - diversos

	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
Devedores por depósitos em garantia.....	605	-	-	-	605
Outros valores a receber - <i>intercompany</i> (*).....	-	-	13	13	13
Total.....	605	-	13	13	618

(*) Estes ativos estão todos classificados como custo amortizado, carteira C5 e estágio 1.

8. Depósitos

	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
Depósitos.....	984	-	-	259.482	260.466
Depósitos à Vista.....	984	-	-	-	984
Depósitos a Prazo.....	-	-	-	259.482	259.482
Total de Passivos Financeiros classificados na categoria custo amortizado.....	984	-	-	259.482	260.466

9. Outras obrigações

	Abaixo de 3 meses	3 a 12 meses	Total
Sociais e estatutárias			
Dividendos a pagar - Controlador.....	75.706	-	75.706
Fiscais e previdenciárias			
Obrigação fiscal corrente.....	-	5.494	5.494
Outros impostos e contribuições.....	15	124	139
Diversas			
Provisões para férias, 13º salário e encargos.....	195	-	195
Outras provisões e despesas administrativas.....	292	-	292
Total.....	76.208	5.618	81.826

10. Passivo atuarial:

Durante o exercício de 31 de dezembro de 2025 todos os colaboradores do Banco foram transferidos para outras empresas do Grupo UBS no Brasil. O saldo do passivo atuarial foi baixado da rubrica "Outras obrigações - diversas" e foi reconhecido um ganho de R\$ 586, líquido dos efeitos tributários, como "Ajustes de avaliação patrimonial" para o exercício.

11. Provisões:

O Banco é parte em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal, trabalhista e civil. Em 31 de dezembro de 2025, as provisões no montante de R\$ 438 estão representadas principalmente por honorários advocatícios e obrigações legais fiscais que foram constituídas pelo valor total em discussão, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de perda, além de outras provisões contingentes que levam em conta as opiniões dos assessores jurídicos externos e são consideradas adequadas pela administração para atender a eventuais perdas, com base no contexto da Resolução CMN nº 3.823/09 e honorários advocatícios. Segue abaixo a movimentação das provisões contingentes no exercício:

	Dezembro/2024	Atualizações/Constituições/	Pagamentos	Reversões	Dezembro/2025
Trabalhistas (a).....	323	66	-	-	389
Cíveis.....	47	8	(1)	(5)	49
Total.....	370	74	(1)	(5)	438

(A) Referem-se a ações contra o Banco, patrocinadas por ex-funcionários. O valor das contingências trabalhistas é provisionado considerando as características individuais de cada ação.

O Banco discute processos nas esferas judicial e administrativa, não reconhecidos em suas demonstrações financeiras, por apresentarem risco de perda possível de acordo com a opinião dos assessores jurídicos externos. Os principais processos estão descritos abaixo: • Questionamento de cliente Pessoa Jurídica sobre perdas auferidas nos seus investimentos correspondentes a inflação expurgada do "Plano Verão", implementado pelo governo brasileiro em janeiro de 1989. O processo encontra-se suspenso, aguardando julgamento do assunto pelo Supremo Tribunal Federal, cuja decisão será aplicável de forma uniforme a todos os processos que discutem a mesma tese. O valor atualizado da causa é de R\$ 3.955. • Mandado de Segurança impetrado para questionar a constitucionalidade e legalidade do PIS e da COFINS sobre as receitas financeiras decorrentes de aplicação de recursos próprios e sobre quaisquer outras receitas que não aquelas decorrentes da venda de mercadorias e prestação de serviços auferidas, referentes aos fatos geradores de setembro/99 a dezembro/14 e (ii) o direito de utilizar o crédito, para quitar, por compensação, quaisquer tributos e contribuições administrados. O valor atualizado da causa é de R\$ 116.199. O Banco também é réu em processos de natureza trabalhista, classificados como risco de perda possível que, em 31 de dezembro de 2025, totalizavam R\$ 913. Na avaliação da administração do Banco, os valores apresentados nesta nota refletem adequadamente os impactos, no balanço e na demonstração do resultado, que seriam esperados caso as contingências (provisionadas e não provisionadas) viessem a ser exigidas.

12. Patrimônio líquido: a. Capital social:

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social está representado por 54.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas. **b. Reservas de lucros:** A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite definido pela legislação societária. A reserva estatutária é limitada a 95% do valor do capital social e tem por finalidade a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco, sendo formada por recursos equivalentes a até 100% do lucro líquido do exercício. De acordo com a deliberação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 22 de abril de 2025, foi aprovada a absorção de prejuízos à conta Reserva de Lucros - Estatutária do Banco, no montante equivalente a R\$ 8.335, cujo reconhecimento já havia sido feito em 31 de dezembro de 2024, correspondente ao prejuízo auferido pelo Banco no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. **c. Dividendos:** Os acionistas está assegurado um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado consoante à legislação em vigor. De acordo com a deliberação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 18 de dezembro de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos do acionista controlador da Companhia, no montante total de R\$ 70.994 relativos à totalidade da Reserva de Lucros - Estatutária.

13. Transações relevantes com partes relacionadas:

As operações entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 4.818/20 e ao Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1). **a. Transações com partes relacionadas:** Os principais saldos mantidos com partes relacionadas estão demonstrados da seguinte forma:

	Natureza do relacionamento	Dezembro/2025
Descrição		
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	Controlador	289.130
Diversos - contratos de reembolso de despesas (*).....	Controlador	3
Diversos - contratos de reembolso de despesas (*).....	Relacionadas	10
Passivo		
Depósitos a vista.....	Controlador	50
Depósitos a vista.....	Relacionadas	408
Depósitos a prazo.....	Relacionadas	134.285
Dividendos a pagar.....	Controlador	75.706

Natureza do relacionamento

	Dezembro/2025
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	36.417
Resultado de operações de captação no mercado.....	Relacionadas (11.327)
Outras receitas operacionais - contratos de reembolso de despesas (*).....	Controlador 94
Outras receitas operacionais - contratos de reembolso de despesas (*).....	Relacionadas 1.828
Outras despesas administrativas - contratos de reembolso de despesas (*).....	Relacionadas (99)

(*) Montantes referentes a reembolsos de despesas administrativas/operacionais conforme contrato de rateio entre as empresas do Grupo UBS.

b. Remuneração do pessoal chave da administração:

Conforme mencionado na nota 10, todos os colaboradores do Banco foram transferidos para outras empresas do Grupo UBS Brasil. Dessa forma, o reconhecimento de despesa de pessoal referente a administradores no exercício de 2025 foi referente a estas transferências.

14. Imposto de renda e contribuição social

a. Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2º Sem/2025	Dezembro/2025
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações.....	19.855	31.623
Participações nos lucros.....	-	(325)
Base de Cálculo.....	19.855	31.298
Imposto de renda calculado à alíquota de 25% e contribuição social de 20%.....	(8.936)	(14.084)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas não dedutíveis, líquidas de receitas não tributáveis.....	(61)	(84)
Incentivos fiscais.....	250	250
(Baixa) reversão de crédito tributário - realização acima 10 anos.....	-	2.461
Total de imposto de renda e contribuição social do semestre/exercício.....	(8.747)	(11.457)

b. Composição da rubrica de resultado de imposto de renda e contribuição social

	2º Sem/2025	Dezembro/2025
Impostos diferidos		
Constituição (reversão/realização) de crédito tributário sobre adições/exclusões temporárias líquidas.....	(556)	(2.370)
Constituição (reversão/realização) de base negativa de CSLL.....	(1.128)	560
Constituição (reversão/realização) de prejuízo fiscal.....	(987)	(1.225)
Total de impostos diferidos.....	(2.671)	(3.035)

Impostos correntes

Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(6.076)	(8.422)
Total de imposto de renda e contribuição social do semestre/exercício.....	(8.747)	(11.457)

c. Ativo Fiscal Diferido:

Em 31 de dezembro de 2025, os créditos tributários foram registrados de acordo com os critérios contábeis emanados do Banco Central do Brasil, considerando a expectativa de realização, o histórico de rentabilidade do Banco e a expectativa de geração de lucros tributáveis em períodos subsequentes. Os valores de maior relevância dos créditos tributários sobre diferenças temporárias foram constituídos sobre provisões dos planos de remuneração de longo prazo e provisões indedutíveis. Os créditos tributários, calculados sobre as adições temporárias líquidas, foram constituídos considerando a alíquota total de 45% (25% IRPJ e 20% CSLL), nos termos da legislação vigente.

	Dezembro/2024	Constituição	Reversão/Realização	Dezembro/2025
Prejuízo fiscal.....	1.225	464	(1.689)	-
Base negativa de CSLL.....	3.189	1.996	(1.436)	3.749
Diferenças temporárias (*).....	3.182	1.871	(4.846)	207
Total de créditos tributários.....	7.596	4.331	(7.971)	3.956

(*) Inclui movimentação sobre diferenças temporárias no montante de R\$ 605 em 2025 (2024 - R\$ 277), que transitarão via "ajustes de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido, sendo uma parcela de R\$ 125 referente ao efeito de Resolução 4.966/2021.

d. Expectativa de realização do crédito tributário

	Dezembro/2025
Imposto de renda	5
Contribuição social	1.868
Total Valor presente (*)	1.873
1º ano.....	1.873
2º ano.....	1.886
3º ao 10º ano.....	88
Total.....	3.847

(*) A taxa de desconto utilizada é a Selic.

15. Receitas e despesas com juros:

Receitas e despesas com juros referem-se aos juros acumulados no exercício dos ativos e passivos financeiros, calculados através do método dos juros efetivos.